

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU– 2017**
2 Ao nono dia do mês de fevereiro de 2017, às 14h00min, o Comitê das Bacias
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu-RJ) deu
4 início à 1ª Reunião Ordinária da Plenária, no Auditório do Pavilhão de Aulas Teóricas,
5 no *campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica/RJ, tendo
6 como pauta os seguintes assuntos: **1** – Cerimonial de abertura da Plenária; **2** – Leitura
7 e aprovação da ata da reunião anterior (08/12/16); **3** – Aprovação das inscrições de
8 instituições, nas vacâncias, para composição do Plenário Biênio 2017-2018; **4** –
9 Apresentação sobre os relatórios de Gestão de Situação e de Execução elaborados pela
10 AGEVAP; **5** – Informe sobre o Relatório de Atividades 2016 do Comitê Guandu; **6** –
11 Informe sobre o preenchimento do Questionário de Avaliação; **7** – Informe sobre a
12 situação dos repasses de recursos do FUNDRHI; **8** – Cerimônia de Posse dos membros
13 Biênio 2017-2018; **9** – Eleição da chapa para a Diretoria Colegiada Biênio 2017-2018;
14 **10** – Informe sobre as Inscrições para composição das Câmaras Técnicas; **11** –
15 Assuntos Gerais; **12** – Agradecimentos e Encerramento. **1** – O mestre de cerimônias
16 Claudio Montenegro (MONTENEGRO COMUNICAÇÃO) deu início à solenidade,
17 saudando os presentes e convidando para a execução do Hino Nacional Brasileiro. **2** –
18 O diretor geral Julio Cesar Antunes (ABES) solicitou a aprovação da ata anterior. Após
19 contribuições, a ata foi aprovada. **3** – Julio Cesar Antunes (ABES) apresentou a proposta
20 de ratificação das inscrições de instituições para eventuais vacâncias durante o processo
21 eleitoral. Destacou a inscrição de OMA-BRASIL, Prefeitura Municipal de Itaguaí, Lajes
22 Energia S.A., Associação de Produtores Rurais de Guaratiba, APEDEMA-RJ,
23 ADEFIMPA e ACAMPAR-RJ. Comentou que seria interessante que as entidades
24 apresentassem brevemente suas atuações no momento de Assuntos Gerais. Solicitou a
25 aprovação da Plenária das instituições inscritas. As inscrições foram aprovadas por
26 unanimidade e as instituições foram integradas à Plenária. **4** – Daiana Gelelete
27 (AGEVAP) iniciou a apresentação sobre os Relatórios de Execução, Situação e Gestão,
28 respectivamente. Comentou que o objetivo do relatório é demonstrar, a cada ano, os
29 resultados obtidos com o Contrato de Gestão no 03/2010 entre a AGEVAP e o INEA
30 para atendimento ao Comitê Guandu-RJ. Demonstrou o Programa de Trabalho e os
31 indicadores, com critérios de avaliação e as metas estipuladas. Nelson Reis (OMA-
32 Brasil) sugeriu que as mídias sociais poderiam constar como Reconhecimento Social.
33 Decio Tubbs (UFRRJ) respondeu que já existe uma proposta para que o INEA inclu
34 essas mídias neste grupo de indicadores. Daiana Gelelete (AGEVAP) continuou a
35 apresentação, passando ao Relatório de Situação, com destaque para a caracterização
36 técnica da Região Hidrográfica II e as fontes de dados utilizadas. Demonstrou os
37 Balanços Qualitativos, disponibilizados pelo INEA, que conta com 28 pontos de
38 monitoramento na bacia. Destacou o Enquadramento dos Corpos Hídricos na Bacia,
39 comentando que a proposta será revista com a atualização do Plano de Bacia do Comitê
40 Guandu. Daiana Gelelete (AGEVAP) também destacou a seção de Eventos Críticos do
41 Relatório de Situação, que contém um mapa de ocorrência de registro de inundações,
42 que é o tipo de evento crítico com maior número de ocorrências na bacia. Fátima Rocha
43 (AGEVAP) iniciou a apresentação sobre o Relatório de Gestão, cujo foco é o trabalho
44 desenvolvido para atendimento ao Comitê Guandu, além de conter detalhamento sobre
45 a estrutura, o funcionamento, a cobrança pelo uso da água, eventos realizados ou com
46 participação do Comitê e os projetos desenvolvidos. Julio Cesar Antunes (ABES) elogiou
47 a apresentação, destacando o amadurecimento do trabalho e da divulgação de

48 informações. O diretor geral solicitou inversão de pauta, levando o item 7 para discussão
 49 antes dos assuntos gerais. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que o assunto sobre o
 50 impedimento de membros do Comitê Guandu em participação dos editais da AGEVAP
 51 deveria ser esclarecido antes da posse dos novos membros, pois essa definição poderá
 52 interferir na decisão de alguma instituição em tomar posse ou não. Julio Cesar Antunes
 53 (ABES) concordou e explicou que no mandato anterior, houve um problema em relação
 54 à participação de entidades que são membros do Comitê Guandu em edital de
 55 Pagamento por Serviços Ambientais que gerou o debate. Apresentou um parecer da
 56 assessoria jurídica da AGEVAP que concluiu que não haveria problema da participação
 57 de entidades diversas em editais, mesmo sendo integrantes do Comitê. O parecer ilustra
 58 que, se há uma comissão específica que vai discutir critérios do edital, a entidade em
 59 questão não deveria participar dessa comissão, de forma a não ter informações
 60 privilegiadas, mas não haveria necessidade de retirar-se da Plenária. Comentou que há
 61 comissões como a Unidade Gestora do Projeto, criadas para discussão técnica sobre
 62 projetos. Destacou que as atas serviriam para demonstrar a não-participação do membro
 63 interessado num projeto específico nas reuniões, para discussão dos editais. Nelson
 64 Reis (OMA-Brasil) comentou que a decisão foi justa e equilibrada e válida também para
 65 os demais segmentos. Em seguida, Julio Cesar Antunes (ABES) cogitou estudar uma
 66 minuta de resolução específica para o assunto, em outra ocasião, e deu prosseguimento
 67 à pauta. 8 – Os membros da Plenária para o biênio 2017-2018 foram empossados, de
 68 acordo com a listagem que segue. **Usuários da Água:** Sistema Guandu de
 69 Abastecimento/CEDAE (Titular), Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE
 70 (Titular), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Titular), Thyssenkrupp
 71 Companhia Siderúrgica do Atlântico (Titular), Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.
 72 (Titular), Associação das Indústrias do Distrito Industrial de Queimados (ASDINQ)
 73 (Titular), Associação dos Produtores Rurais de Guaratiba (Rural Guaratiba) (Titular),
 74 Furnas Centrais Elétricas S.A. (Titular), Lajes Energia S.A., Light Energia S.A. (Titular),
 75 Sindicato dos Mineradores de Areia do Estado do Rio de Janeiro (SIMARJ) (Titular);
 76 **Sociedade Civil:** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) (Titular),
 77 Fundação Centro Universitário da Zona Oeste – UEZO (Titular), Faculdade de Educação
 78 Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – Campus Paracambi (FAETERJ-Paracambi)
 79 (Titular), The Nature Conservancy (TNC) (Titular), Assembleia Permanente de Entidades
 80 em Defesa do Meio Ambiente (Suplente), Conservação Internacional do Brasil (CI-Brasil)
 81 (Titular), Associação dos Portadores de Deficiência Física e Doenças Crônicas dos
 82 Municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes (ADEFIMPA-RJ) (Suplente), ONG O
 83 Nosso Vale! A Nossa Vida! (Titular), Associação dos Criadores de Abelhas Nativas e
 84 Exóticas do Médio Paraíba, Sul, Centro-Sul e Baixada Fluminense (ACAMPAR-RJ)
 85 (Suplente), Associação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade
 86 e Ambiente Brasil (OMA-Brasil) (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária
 87 e Ambiental (ABES) (Titular), Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento Básico e
 88 Meio Ambiente do Rio de Janeiro e Região (SINTSAMA-RJ) (Titular); **Governo**
 89 **Municipal:** Prefeitura Municipal de Queimados (Titular), Prefeitura Municipal de Barra
 90 do Piraí (Suplente), Prefeitura Municipal de Japeri (Titular), Prefeitura Municipal de Rio
 91 Claro (Titular), Prefeitura Municipal de Piraí (Suplente), Prefeitura Municipal de Nova
 92 Iguaçu (Titular), Prefeitura Municipal de Paracambi (Titular), Prefeitura Municipal de
 93 Itaguaí (Suplente), Prefeitura Municipal de Miguel Pereira (Titular); **Governo Estadual:**
 94 Instituto Estadual do Ambiente (INEA) (Titular), Empresa de Assistência Técnica e

95 Extensão Rural do Rio de Janeiro (EMATER-Rio) (Titular), Fundação Instituto de Pesca
96 do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ) (Titular), Secretaria de Estado do Ambiente (SEA)
97 (Titular); **Governo Federal:** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de
98 Janeiro (CREA-RJ) (Titular) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
99 (ICMBio) (Titular). 9 – Após entrega dos termos de posse, foi lida a composição da única
100 chapa inscrita para a Diretoria Colegiada, composta pelos seguintes membros: Diretor
101 Geral: Julio Cesar Oliveira Antunes (ABES), Diretor Executivo: Decio Tubbs Filho
102 (UFRRJ), Diretores Administrativos: José Gomes Barbosa Júnior (Lajes Energia),
103 Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ), Lívia Soalheiro E Romano (INEA), Evandro Da
104 Silva Batista (P.M. Rio Claro). A chapa foi eleita por unanimidade. Julio Cesar Antunes
105 (ABES) passou a palavra para Evandro Batista, que passou a integrar a Diretoria
106 Colegiada representando a Prefeitura Municipal de Rio Claro. Evandro Batista (P.M. Rio
107 Claro) destacou que a ideia é reforçar o segmento dos municípios em prol da gestão dos
108 recursos hídricos. Comentou que o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Rio Claro,
109 Cid Magalhães, e a Prefeitura apoiam os esforços para a participação efetiva no próximo
110 biênio. 7 – Julio Cesar Antunes (ABES) parabenizou a todos pelo trabalho desenvolvido.
111 Destacou o sucesso do concurso O Fantástico Mundo da Água, com participação dos
112 membros, da Secretaria Executiva e dos alunos de Belas Artes da Universidade Federal
113 Rural do Rio de Janeiro. Comentou que espera, diante de todas as realizações, que
114 todos prossigam com as discussões, debates e contribuições, mas, acima de tudo,
115 deixando um legado positivo para todos que dependem da decisão da Plenária.
116 Ressaltou que é um momento político e econômico muito difícil, e que todos precisam
117 ter isso em mente para os próximos trabalhos, e destacou que o esforço é preservar ao
118 máximo toda a equipe de apoio. O segundo ponto é reforçar as estratégias de
119 manutenção para o projeto Produtores de Água e Floresta, que vem seguindo durante
120 os anos. Os demais projetos estão em discussão. O diretor geral relatou que já existem
121 reuniões agendadas com o Secretário de Estado do Ambiente e também há um conjunto
122 de ações junto ao Ministério Público Estadual para regularização dos recursos
123 financeiros da cobrança pelo uso da água. Apresentou a revista Guandu Conhecimento
124 – Pesquisas, que contém trabalhos de qualidade. Destacou que é o momento das
125 Câmaras Técnicas hierarquizarem os projetos a serem desenvolvidos, e deverão ser
126 analisadas alternativas para levar o trabalho à frente. Apontou que os recursos
127 financeiros do FUNDRHI foram apropriados pelo Estado do Rio de Janeiro, e, para o
128 cenário atual, será dado prosseguimento ao projeto de revisão e atualização do Plano
129 de Bacia do Comitê Guandu. Destacou que outro projeto a ser mantido é o SIGA-
130 GUANDU. Os projetos de Saneamento Rural e Esgotamento terão discussões para
131 determinar possíveis ações em conjunto com os municípios. O diretor geral comentou
132 que, no momento de impasse político atual, é difícil estabelecer previsões de longo
133 prazo. Informou que a Diretoria decidiu – provisoriamente – que o Comitê Guandu não
134 irá participar de eventos com custo, como os Encontros e Fóruns (Estadual e Nacional)
135 de Comitês de Bacias Hidrográficas. Informou que a decisão está sendo comunicada
136 aos órgãos competentes. Julio Cesar Antunes (ABES), entretanto, destacou que a ida
137 do diretor Amisterdan Ribeiro Cristo (SIMARJ) ao FNCBH já estava acordada num
138 momento anterior. Rodolfo Sant’anna, representando Markus Stephan pela ADEFIMPA-
139 RJ, comentou que a APEDEMA é um fórum que vem dos anos de 1980, e a sociedade
140 civil é um segmento que enfrenta crises diversas. Colocou que hoje, não só os Comitês,
141 as Instituições de Ensino, podem representar a sociedade civil, mas a sociedade civil

142 pode falar por si mesma. Destacou que a continuidade da participação sociológica
143 precisa ser buscada de alguma forma. Nelson Reis (OMA-Brasil) perguntou sobre a
144 possibilidade de repasse direto de recursos de usuários da água ao Comitê Guandu.
145 Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) apresentou-se, saudou a todos. Colocou que não há
146 possibilidade de diálogo com o Estado em relação à sua responsabilidade porque o
147 Estado quebrou. Sugeriu uma ação contra o Governo do Estado para repasse ao Comitê
148 Guandu. Lívia Soalheiro (INEA) respondeu a Rodolfo (ADEFIMPA) que concorda com a
149 colocação, e destacou que a participação do Comitê Guandu sempre se dá de forma
150 estruturante para que o Fórum e os Encontros caminhem com as próprias pernas.
151 Porém, destacou que é uma “escolha de Sofia”, pois os projetos precisam de recursos
152 financeiros para acompanhamento. Explicou que a participação do Comitê Guandu é um
153 processo caro. Concordou com Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) no fortalecimento da
154 discussão política, mas explicou que o Comitê já está num campo de ação jurídico.
155 Quanto ao repasse direto, explicou que é impossível o repasse direto à AGEVAP.
156 Explicou que a Secretaria de Fazenda não responde às solicitações da SEA e do INEA
157 em relação aos repasses. O Ministério Público, a SEA e INEA ingressaram com ação
158 contra o Governo do Estado do Rio de Janeiro, e haverá audiência com a presença do
159 CERHI-RJ. A diretora comentou que existiu uma conversa entre o Ministério Público e
160 os Usuários sobre depósito em juízo, mas aparentemente não foi um entendimento
161 prosseguir com esta linha. Lívia Soalheiro (INEA) continuou, relatando que existem
162 diversos ensaios de ação, e houve mobilização com o Secretário de Estado do Ambiente,
163 com o Presidente do INEA, e a ideia é aguardar o resultado da audiência para definir
164 uma estratégia. Hendrik Mansur (TNC) comentou que, no início do estabelecimento da
165 cobrança, a CSN fez depósito em juízo para garantir que o dinheiro não corresse risco
166 de contingenciamento. Também sugeriu transformar o pagamento em cota única anual
167 em pagamento mensal dos usuários ao Comitê, visando evitar que grande parte do
168 recurso da cobrança seja paga sem que a regularização do fluxo e disponibilidade dos
169 recursos ao Comitê volte à normalidade. Decio Tubbs (UFRRJ) relatou que, durante o
170 ano de 2016, tem sido analisada a situação exaustivamente. Comentou que existem
171 soluções que podem atender ao Comitê Guandu mas não atendem aos outros Comitês
172 de Bacia estaduais. Explicou que há vários pareceres jurídicos e procuradores
173 envolvidos. Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) perguntou sobre o valor em caixa do
174 Comitê Guandu. Julio Cesar Antunes (ABES) respondeu que há cerca de 9 milhões,
175 comprometidos com projetos. Comentou que há um detalhamento melhor no Plano de
176 Aplicação Plurianual. Lembrou que houve um momento de expansão do projeto de
177 Pagamento por Serviço Ambiental, mas não houve ordem de execução por conta da
178 falta de garantia do fluxo de recursos. Lembrou também dos recursos remanejados, que,
179 para o futuro, precisarão ser realimentados. Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu)
180 perguntou em que momento a decisão de remanejamento foi tomada. Julio Cesar
181 Antunes (ABES) respondeu que foi tomada pela Plenária em 2016. **10** – O diretor geral
182 lembrou os presentes sobre as inscrições para as Câmaras Técnicas. **11** – Assuntos
183 Gerais. Nelson Reis (OMA-Brasil) relatou que está cursando doutorado e teve como foco
184 para tese a gestão costeira, entretanto após avaliação de sua banca, resolveu direcionar
185 seus estudos para segurança hídrica com estudo de caso sobre Guaratiba, no município
186 do Rio de Janeiro. Destacou que há um edital da Fundação Banco do Brasil, e que está
187 escrevendo um projeto junto com a Rural Guaratiba e apoio científico de Decio Tubbs.
188 Solicitou, em caso de aprovação no edital, apoio para o Comitê Guandu, através de

189 anuência da Plenária para que a Diretoria Colegiada possa referendar os apoios
190 necessários, tendo em vista que o prazo do edital se encerra em 23 de fevereiro de 2017.
191 Parabenizou o jornalista William Weber sobre o material da Revista Guandu
192 Conhecimento. Destacou que a data dos 15 anos do Comitê Guandu-RJ é um momento
193 importante para que se faça um evento de confraternização. Márcia Marques (Instituto
194 Quinto Elemento) relatou que já representou o Instituto Quinto Elemento no Comitê
195 Guandu no Comitê e que tem a intenção de pleitear uma das vacâncias do segmento da
196 Sociedade Civil. Julio Cesar Antunes (ABES) orientou que a inscrição seja preenchida e
197 encaminhada à Secretaria Executiva. Hendrik Mansur (TNC) comentou que foi criado o
198 grupo de monitoramento do projeto Produtores de Águas e Florestas- Rio Claro/RJ e
199 convidou pesquisadores para de monitoramento, e destacou o convite para os
200 pesquisadores da UFRRJ. Informou que foram instalados equipamentos sobre para o
201 monitoramento da captação de água de neblina pela floresta no projeto Produtores de
202 Água e Floresta. Decio Tubbs (UFRRJ) relatou que se houver auxílio financeiro para
203 pesquisa no grupo de monitoramento, seria interessante divulgar. Hendrik Mansur (TNC)
204 comentou que não há auxílio, mas a ideia é concentrar pesquisas já desenvolvidas por
205 instituições diversas no local, integrando as pesquisas e reduzindo o custo dessas
206 iniciativas. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) comentou que é um momento de mapear
207 as demandas no município de Nova Iguaçu e identificar as ações prioritárias. Informou
208 que está sendo proposto encontro sobre pesquisa desenvolvida no município de Nova
209 Iguaçu, capitaneado pelo Instituto Multidisciplinar, com data e local a serem divulgados.
210 Comentou que é uma ideia reavivar o Fórum de Secretários de Meio Ambiente dos
211 municípios da bacia, para envolver as estruturas governamentais, principalmente por
212 conta das mudanças em início de mandatos, e colocou esforços da Secretaria Municipal
213 de Meio Ambiente de Nova Iguaçu para construir o movimento. Julio Cesar Antunes
214 (ABES) concordou com a necessidade de articular diálogo entre todos os Secretários de
215 Meio Ambiente da bacia. Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu) comentou que o município
216 está determinado a colaborar com o Fórum de Secretários. Destacou que o município
217 vem com vontade de reforçar a importância do Comitê para os prefeitos, secretários e a
218 população, assim como reforçar o tom político necessário ao Comitê e dar toda a
219 transparência e acompanhamento sobre a aplicação de recursos. Nelson Reis (OMA-
220 Brasil) destacou o movimento de trazer para discussão com o Comitê Guandu os
221 Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos municípios da bacia hidrográfica. Decio
222 Tubbs (UFRRJ) comentou que é importante essa retomada de diálogo na bacia, e o
223 momento de discussão para o Plano de Bacia são vitais para a aplicação de recursos,
224 pois os Instrumentos de Gestão são os únicos meios para a boa aplicação dos recursos
225 financeiros da cobrança. Evandro Batista (P.M. Rio Claro) colocou-se à disposição. Julio
226 Cesar Antunes (ABES) destacou que as posições políticas devem ser amadurecidas.
227 Comentou que o Comitê de bacia atravessa momentos diversos, e as mudanças nas
228 prefeituras tornam o processo de discussão mais complexo. O diretor geral destacou
229 que devem ser contatadas as pessoas envolvidas com diálogos nas prefeituras com
230 alguma autonomia para discussões técnicas no âmbito do projeto de atualização do
231 Plano de Bacia devem ser contatadas, e pediu auxílio dos membros nessa tarefa. **5 –**
232 Julio Cesar Antunes (ABES) destacou que todo tipo de dados, datas e documentos
233 oficiais e informações técnicas podem ser consultados no Relatório de Atividades e nos
234 outros documentos disponibilizados no site do Comitê Guandu. Paulo Pereira
235 (Associação de Produtores Rurais de Guaratiba – Rural Guaratiba) apresentou-se e

236 alertou que há um problema sério na sua região. O antigo cinturão verde de produção
237 de alimentos deu lugar a uma atividade de produção de plantas ornamentais, por conta
238 da qualidade da água na região de Guaratiba. Comentou que o rio Portinho não existe
239 mais. Destacou que foram outorgados pelo INEA poços em um local com pouca
240 quantidade de água para todos usos requeridos, e que tem buscado parcerias para
241 projetos e soluções para evitar um colapso hídrico na região e gerar um modelo
242 sustentável para abastecimento. Julio Cesar Antunes (ABES) informou que o Comitê
243 pode discutir o assunto, e a participação da associação é imprescindível nesse processo.
244 Paulo (Associação de Produtores Rurais de Guaratiba – Rural Guaratiba) informou que
245 há um projeto no Rio Rural sobre a cobrança de IPTU e ITR e a caracterização de
246 Guaratiba com de uma área rural, e que houve uma parceria do governo municipal à
247 época de abril de 2016. Informou que já foi iniciado diálogo com a gestão municipal do
248 Rio de Janeiro para os encaminhamentos. Julio Cesar Antunes (ABES) informou pode
249 ser construída uma agenda junto ao Comitê. Respondeu a José Arnaldo (P.M. Nova
250 Iguaçu) que dados do Cadastro Ambiental Rural podem ser enviados ao município de
251 Nova Iguaçu para auxílio no planejamento. Decio Tubbs (UFRRJ) comentou que o
252 Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro realiza acompanhamento do trabalho
253 do Comitê Guandu, que precisa obedecer a diversas normas legais. E o Comitê precisa
254 organizar a condução dos trabalhos para atender às orientações e auditorias diversas.
255 Sugeriu a Paulo que entre em contato com a equipe de atualização do Plano de Bacia
256 para estudar um modo de inserir as demandas da área no Plano. Christian Cunha
257 (PROFILL) apresentou-se à Plenária, e destacou que a equipe fará trabalho de
258 reconhecimento de campo. Informou que os interessados podem entrar em contato com
259 a AGEVAP para acompanhamento. Ressaltou que a PROFILL tem uma metodologia de
260 contato com a população para esclarecer o foco do trabalho com a visão local. Julio
261 Cesar Antunes (ABES) comentou que o plano de bacia tem um Grupo Técnico de
262 Acompanhamento, e falou que existe a ideia de uma programação para nivelar o
263 conhecimento sobre o modo de encaminhar o trabalho no âmbito do Comitê. Magno
264 Roza (EMATER RIO) concordou com Paulo Pereira (Rural Guaratiba), e solidarizou-se
265 com a causa, por conta da cobrança de IPTU e ITR em áreas rurais consolidadas, e
266 destacou que isso inviabiliza a atividade agrícola dos produtores da região. Julio Cesar
267 Antunes (ABES) agradeceu a presença de todos. Considerou que é válido celebrar o
268 momento dos 15 anos do Comitê Guandu e, apesar do momento, o Comitê merece uma
269 comemoração por todas as suas realizações. 12 – Claudio Montenegro (Montenegro
270 Comunicação) finalizou o cerimonial, agradeceu pela participação e desejou um bom
271 retorno a todos. A reunião foi encerrada às 16h52min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a termo
272 esta ata, que segue assinada pelo Diretor Geral e Diretor Executivo:

273

274

275

276

277

278

279



JULIO CESAR O. ANTUNES
Diretor Geral

DECIO TUBBS FILHO
Diretor Executivo

280 **Biênio 2015-2016**281 **Membros Presentes**

282 **Usuários:** Livia Bittencourt (CEDAE), Paulo de Tarso (FIRJAN), Robson Santos
283 (ASDINQ), José Gomes (LIGHT);

284 **Sociedade Civil:** João Bosco (UEZO), Decio Tubbs (UFRRJ), Franziska Huber
285 (FAETERJ-Paracambi), Nelson Reis (OMA-Brasil), Hendrik Mansur (TNC), Julio Cesar
286 Antunes (ABES);

287 **Governo:** Jose Arnaldo (P.M. Japeri), Mario Amaro (P.M. Piraí), Elaine Assis (P.M.
288 Paracambi), Andreia Loureiro (P.M. Queimados), Monique Fontes (P.M. Itaguaí), Livia
289 Soalheiro (SEA), Magno Roza (EMATER-Rio), Maria Dalva Ribas (FIPERJ), Ricardo
290 Nogueira (ICMBio);

291 **Membros Ausentes**

292 **Usuários:** Frederico Menezes (CEDAE), Abílio Faia (FCC), Dalço Simoni (AMBEV),
293 Eduardo Justo (GERDAU), Viviane Montebello (NUCLEP), Eduardo Gomes
294 (SINDIRIOCLARO), Sabina Campagnani (FURNAS), Diego Ruas (PETROBRAS),
295 Marcio Dias (SFE), Pamela Reis (Thyssenkrupp-CSA), Amisterdan Ribeiro (SIMARJ);

296 **Sociedade Civil:** Vera Agarez (UVA), Fernando Ribeiro (CI-Brasil), Vera Martins
297 (ACAMPAR), Maurício Ruiz C. Branco (ITPA), Maurício Fernandes (SIMA), Markus
298 Stephan (APEDEMA), ABAS, Paulo Sergio (SINTSAMA-RJ);

299 **Governo:** Waldemiro Andrade (P.M. de Barra do Piraí), Claudio Ribeiro (P.M. Miguel
300 Pereira), Carlos Alberto Penne (P.M. Nova Iguaçu), Ademar Quintella (P.M. Seropédica),
301 Ronaldo Sabino (P.M. Rio Claro), Sebastiana Cesário (INEA), Felipe Brasil (CREA-RJ);

302 **Biênio 2017-2018**303 **Membros Presentes**

304 **Usuários:** João Vieira da Costa Junior representando Nélio Rodrigues (CEDAE), Davi
305 Reis Miranda Filho representando Livia Bittencourt (CEDAE), Paulo de Tarso (FIRJAN),
306 Gerson Scheufler (TKCSA), Celso Rodrigues (FCC), Robson Santos (ASDINQ), Paulo
307 Pereira (Associação de Produtores Rurais de Guaratiba), José Gomes (Lajes Energia),
308 Camila Souza (LIGHT);

309 **Sociedade Civil:** Decio Tubbs (UFRRJ), João Bosco (UEZO), Franziska Huber
310 (FAETERJ-Paracambi), Hendrik Mansur (TNC), Carlos Eduardo de Souza
311 representando Ricardo Paraguassu (APEDEMA-RJ), Rodolfo Sant'anna representando
312 Markus Stephan (ADEFIMPA-RJ), Marina Costa representando Vera Martins
313 (ACAMPAR-RJ), Nelson Reis (OMA-BRASIL), Julio Cesar Antunes (ABES);

314 **Governo:** José Carlos Nogueira (P.M. Queimados), Hamilton dos Santos Junior (P.M.
315 Japeri), Evandro Batista (P.M. Rio Claro), Mario Amaro (P.M. Piraí), Elaine Assis (P.M.
316 Paracambi), Monique Fontes (P.M. Itaguaí), Luiz Carvalheira (P.M. Miguel Pereira), Livia
317 Soalheiro (INEA), Magno Roza representando Marcio Luiz Clemente (EMATER-Rio),

318 Maria Dalva Ribas (FIPERJ), Ricardo Nogueira (ICMBio), Hélio Vanderlei representando
319 Fernando Gomes Cid (P.M. Nova Iguaçu);

320 **Membros Ausentes**

321 **Usuários:** Sabina Campagnani (FURNAS), Amisterdan Ribeiro (SIMARJ);

322 **Sociedade Civil:** Yara Valverde (CI BRASIL), Fátima Casarin (ONG NOSSO VALE
323 NOSSA VIDA), Flávio Medeiros (SINTSAMA-RJ);

324 **Governo:** Humberto Souza (P.M. Barra do Piraí), Silvia Marie Ikemoto (SEA), Felipe
325 Brasil (CREA-RJ);

326

327 **Convidados**

328 Cláudio Montenegro (Montenegro Comunicação), Leonardo Poyart (Montenegro
329 Comunicação), Aline Alvarenga (AGEVAP), Saulo Azevedo (PMMP), José Governo
330 (JLG Consultoria), Raul Menezes (JLG Consultoria), Stéphanie Cardoso (UFRRJ),
331 Agatha dos Santos (UFRRJ), Christian Cunha (PROFILL), Eduardo Campbell (PMP),
332 Amaury (SMAMRJ), Jerson Munoz (Rural Guaratiba), William Weber (Jornalista), Luiz
333 Calderini (Imprensa), Anderson Nunes (CONDEMA), José Paulo (P.M.Q.), Francine
334 Ramalho (Rural), Márcia Marques (5º Elemento), Luciana de Menezes (Coca-Cola JPA),
335 Cid Magalhães (PMRC), Mario Patricio Moya L. (Autônomo), Caroline R. T. (UFRRJ),
336 Pedro Henrique Chaves (UFRRJ), Felipe Martins (UFRRJ), Ana Paula Morra de Lima
337 (Pref. Itaguaí), Jasmin Souza (Pref. Japeri), Marcela Diniz (Pref. Nova Iguaçu), Carlos
338 Martinez (P.M. Mangaratiba);

